

## FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: NOTAS CULTURALMENTE ORIENTADAS

**Alexandre França Salomão<sup>1</sup>**

*afsalomao@usp.br*

**Anna Carla Paulino<sup>2</sup>**

*annacarlapaulino@gmail.com*

**Carine Ferreira Costa<sup>3</sup>**

*carinefcosta@hotmail.com*

**Thiago Felipe Sebben<sup>3</sup>**

*podemanda84@hotmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (USP)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná (UFPR)**

**<sup>3</sup>Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC)**

### RESUMO

*Este relato expõe uma intenção de debater o Currículo Cultural na educação física escolar dentro do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR. Foram analisados 18 relatórios finais com nota máxima, apresentados em trechos que caracterizam algumas das sinapses dos estudantes diante das etapas da metodologia. Por fim, apresentamos reflexões sobre os significados alcançados em relação ao Currículo Cultural em uma experiência de formação inicial.*

### PALAVRAS-CHAVE

*Currículo; cultural; metodologia.*

## INTRODUÇÃO

As propostas do Currículo Cultural para o desenvolvimento do trabalho didático da Educação Física Escolar têm sido muito relevantes nos últimos anos. Um dos campos para a ampliação do debate consiste nos cursos de Licenciatura em Educação Física das Universidades Públicas e na forma como o Currículo Cultural é instrumentalizado para os estudantes de graduação.

Este relato consiste em demonstrar o esforço da materialização desse debate, numa experiência realizada no segundo semestre do ano de 2018, no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, na disciplina de Metodologia do Ensino da Educação Física.



O grupo participante era composto por 69 estudantes, divididos em duas turmas (matutino e vespertino). Desse grupo, 37 eram mulheres e 32 homens. As fontes analisadas foram categorizadas pelas notas obtidas. Sendo assim, analisamos o conteúdo dos 18 relatórios finais que obtiveram nota máxima.

O planejamento didático da disciplina foi abordado a partir das seguintes atividades de ensino: análises da estruturação e dos conteúdos dos relatos disponíveis<sup>1</sup> na página oficial do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar (GPEF); apresentação e aprofundamento dos princípios pedagógicos e procedimentos didáticos do Currículo Cultural<sup>2</sup>; análises dos documentos oficiais, BNCC; Currículos Municipais e Estaduais da Educação Física (PR e SC); roda de conversa com professores que atuam em escolas municipais e privadas na cidade de Curitiba/PR; participação em eventos junto aos professores da rede pública municipal de Curitiba com palestra e apresentações de relatórios de práticas pedagógicas, organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e o SISMAC<sup>3</sup>; elaboração de projeto de intervenção, seguido da aplicação junto aos estudantes da disciplina; construção do relatório final.

Como fonte primária para o aprofundamento dos estudantes, utilizamos a produção científica do GPEF, que é o Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar da FEUSP<sup>4</sup>. Esse grupo centraliza sua produção em análises do ensino da disciplina na escola contemporânea fundamentada nos princípios do Currículo Cultural. Os professores e professoras participantes desenvolvem experiências didáticas e investigações que abrangem a Educação Básica e o Ensino Superior. (2019)<sup>5</sup>

De acordo com Neira (2011), o Currículo Cultural em Educação Física, ao levar em conta a dinâmica que compõe o mosaico de conexões de forças e poder nas relações sociais, propõe a superação dos processos discriminatórios pela reflexão crítica e multicultural do professor. Busca-se, assim, organizar situações didáticas em que “[...] os alunos sejam convidados a refletir sobre a própria cultura corporal, o patrimônio disponível socialmente e a bagagem veiculada por outros grupos.” (NEIRA, 2011, p. 48)

Foram destacados os seguintes princípios pedagógicos do Currículo Cultural: reconhecimento do patrimônio cultural corporal da comunidade; a articulação com o projeto político pedagógico da escola; a preconização do estabelecimento de uma justiça curricular; a proposição da descolonização dos currículos e a importância da ancoragem social dos conhecimentos. Já os seus procedimentos didáticos consistem: no mapeamento inicial dos temas acerca da cultura corporal presente na comunidade; na resignificação articulada às noções de aprofundamento-ampliação sobre os conteúdos e nos registros de caráter etnográfico em Educação como fundamento avaliativo principal.

## DESENVOLVIMENTO

Do material documental das avaliações, na produção dos dados, procuramos indicar as apropriações feitas dos elementos do Currículo Cultural da Educação Física por parte dos estudantes do curso, considerando especialmente o uso dos currículos oficiais e dos relatos do GPEF na elaboração de seus projetos finais de intervenção pedagógica para a disciplina.

Optamos por destacar trechos dos relatórios finais produzidos pelos estudantes que, em nossa interpretação, ilustram a influência que os princípios pedagógicos e os procedimentos didáticos do Currículo Cultural da Educação Física tiveram em seus percursos formativos.

Por isso, dividiremos a exposição considerando os trechos extraídos dos relatórios de maior relevância, categorizados pelos princípios pedagógicos e pelos procedimentos didáticos do currículo cultural.



**1** Os principais relatos analisados foram: Bonetto, (2017); Martins, (2016); Muller, (2017); Neves (2018); Quaresma (2018); Sebben (2018).

**2** Cf. Neira e Nunes, (2009).

**3** Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba.

**4** Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

**5** Fonte: <http://www.gpef.fe.usp.br>



## DOS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

RECONHECIMENTO DA CULTURA CORPORAL DA COMUNIDADE:

*a seleção das manifestações corporais a serem estudadas, as brincadeiras que compunham a cultura patrimonial dos alunos; valorizado a partir da cultura vivida dos estudantes, para além das salas de aula; do direito à Diferença.*

ARTICULAÇÃO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:

*indicações ausentes.*

ANCORAGEM SOCIAL DOS CONHECIMENTOS:

*destaque no entendimento do ser humano a partir de suas práticas sociais, produto e processo de contradições e transformações históricas; o trabalho com a cultura corporal em seus temas transversais e a noção de indivíduo como agente social; o compromisso com a formação de um sujeito crítico, participativo, consciente e politizado, para superação das condições de vida reinantes na sociedade.*

DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO:

*Os Jogos e Brincadeiras entendidos como patrimônio civilizador para a Humanidade; as Lutas em que questões tematizadas tanto sobre o contexto comunitário e regional, com interfaces com a História, as Etnias, com vivências de combinações de movimentos.*

JUSTIÇA CURRICULAR:

*o sexismo contido nas aulas, os preconceitos de gênero, de orientação sexual; quanto às relações de poder nas aulas de EF na Escola; a escola como lugar de cultura; as aulas de EF como fator de inclusão dos portadores de deficiência; não ser privado a ninguém o direito de participação nas aulas, um direito inalienável. O direito à Diferença como um direito social.*

## DOS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

MAPEAMENTO:

*da ocorrência de diferentes nomes para os mesmos jogos e brincadeiras e suas diferentes manifestações, que socializadas ampliam os saberes sobre a cultura corporal; relatos das experiências pelas próprias crianças, socializadas através de demonstrações corporais.*

TEMATIZAÇÃO:

*o entendimento de que existem vários tipos de jogar futebol, diferentes formas de vivenciá-lo, fruí-lo, mercadorizá-lo. Da apresentação dos regamentos, das modificações e variações de jogos e brincadeiras. O uso de dispositivos midiáticos para explicitação de conceitos como diferença entre o futsal e o futebol de campo.*

RESSIGNIFICAÇÃO:

*práticas em contextos de lazer, educação, saúde e profissionais passíveis de ressignificação, recriação; que o brincar não é inato; que o ensino da Educação Física se coloca em termos de uma postura produtiva e criadora de cultura, nos mundos do trabalho e do lazer.*

AMPLIAÇÃO E APROFUNDAMENTO:

*abordar diferentes modos de apresentação de cada esporte, inclusive seus modos oficiais expressos no alto rendimento; as ênfases mais na experimentação do que nas performances esportivas; o brincar na*



*Educação Infantil ampliando e diversificando o acesso às produções culturais, à imaginação, à criatividade, suas experiências emocionais e relacionais para os seus cotidianos.*

REGISTROS E AVALIAÇÃO:

*das possibilidades sobre processos de socialização de saberes sobre atividades lúdicas diferentes, através da oralidade dos alunos e vivências; da identificação de diferentes espaços e possibilidades de estudos sobre os temas da cultura corporal.*

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relato teve a intenção de compartilhar a experiência docente e seus percursos ao apresentar o Currículo Cultural para estudantes de graduação e, na medida do possível, identificar elementos que demonstrem uma ruptura com a perspectiva metodológica tradicional do componente, que acompanha historicamente muitos de nós, ao não ser considerada a cultura como uma das categorias centrais para a escola.

Considerando tratar-se este trabalho uma primeira experiência coletiva de propor, conduzir e relatar um processo de formação inicial com foco no Currículo Cultural e que foram analisados apenas 30% dos relatórios finais apresentados à disciplina, ainda assim se julga possível inferir a existência de esforços pelos estudantes em realizar aproximações a representações de aulas de Educação Física culturalmente orientadas.

Debater dentro da universidade os objetivos, conteúdos e temas e tudo o que diz respeito às práticas docentes na formação dos professores não deve ser entendido como um meio de 'doutrinação' ou diminuição da autonomia dos professores, mas sim, aceito como uma responsabilidade histórica, que é dialeticamente conduzida por quem se propõe a formar professores para a educação básica. Daí a necessidade constante de se reavaliarem os instrumentos didáticos utilizados, revisando as etapas percorridas e os resultados obtidos.

## **INITIAL FORMATION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: CULTURALLY ORIENTED NOTES.**

### **ABSTRACT**

*This report exposes an intention to discuss the Cultural Curriculum within the Physical Education Degree course of UFPR. Were analyzed 18 final reports with maximum score, presented in sections that characterize some of the synapses of the students through the steps of the methodology. Finally, we present reflections on the achieved meanings in relation to the Cultural Curriculum in an initial formation experience.*

**KEYWORDS:** curriculum; cultural; methodology.

## **FORMACIÓN INICIAL EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: NOTAS CULTURALMENTE ORIENTADAS.**

### **RESUMEN**

*Este relato expone una intención de debatir el Currículo Cultural dentro del curso de Licenciatura en Educación Física de la UFPR. Se analizaron 18 informes finales con nota máxima, presentados en fragmentos que caracterizan algunas de las sinapsis de los estudiantes ante las etapas de la metodología. Por último, presentamos reflexiones sobre los significados alcanzados en relación al Currículo Cultural en una experiencia de formación inicial.*

**PALAVRAS CLAVES:** currículum; cultural; metodología.



## REFERÊNCIAS

- BONETTO, P. X. R. *"Craftando" um currículo cultural de Educação Física: uma experiência pedagógica com o jogo minecraft*. EMEF Desembargador Amorim Lima. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.gpfe.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>. Acesso em: 08.05.2019.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC. 2ª versão*. Brasília, 2016. Disponível em: [http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 08.05.2019.
- CURITIBA. *Plano Curricular. 6o ao 9o ano. Curitiba; 2016*. Disponível em: <http://multimedia.educacao.curitiba.pr.gov.br/2016/12/pdf/00125292.pdf>. Acesso em 24 de outubro de 2018.
- MARTINS, J. C. J. *O atletismo nas aulas de Educação Física: o atletismo nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos*. CIEJA Aluna Jéssica Nunes Herculano. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.gpfe.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>. Acesso em 08.05.2019.
- MÜLLER, A. *A contribuição da ginástica para a (des)construção da identidade juvenil*. Colégio Arquidiocesano, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.gpfe.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>. Acesso em 08.05.2019.
- NEIRA, M.G. *O currículo cultural da Educação Física em ação: a perspectiva de seus autores*. 2011, 331f. Tese (Livre-Docência) Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M.L.F. *Educação Física Currículo e Cultura*. São Paulo: Phorte, 2009.
- NEVES, M. R. das. *Todos podem fazer ginástica?* Colégio Maxwell. São Paulo, (2018). Disponível em: <http://www.gpfe.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>. Acesso em 08.05.2019.
- PARANÁ. *Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Educação Física*. Curitiba, 2008. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_edf.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_edf.pdf). Acesso em 08.05.2019.
- QUARESMA, F. N. *Futebol e Copa do Mundo: um olhar diferente*. E. E. Eugênio Mariz de Oliveira Netto. São Paulo, (2018). Disponível em: <http://www.gpfe.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>. Acesso em 08.05.2019.
- SANTA CATARINA. *Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio*. Florianópolis/SC. 1998. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/proposta-curricular-156>. Acesso em 09/04/2019.
- SEBBEN, T. F. *Currículo cultural da ginástica: uma proposta para o Ciclo II do ensino fundamental*. São Paulo, 2018. Disponível em: [http://www.gpfe.fe.usp.br/semef2018/Relatos/thiago\\_sebben.pdf](http://www.gpfe.fe.usp.br/semef2018/Relatos/thiago_sebben.pdf). Acesso em 09/04/2019

